

# Mobilização permanente

Sarney

**A SEMELHANÇA** do conquistador espanhol Fernando Cortez, o Presidente José Sarney queimou todos os navios que pudessem conduzi-lo de volta à situação anterior ao decreto-lei da reforma econômica. O programa de estabilização, através do choque heterodoxo, veio para ficar e tem compromissos irrenunciáveis com o êxito.

**É UNÂNIME** a consciência de que algo de drástico e radicalmente transformador deveria ser feito para conjurar a inflação, depois de esgotadas as soluções gradualistas. Da mesma forma, reina o convencimento de que o desempenho das mudanças vai depender de uma mobilização permanente das autoridades e do público para o rigoroso acompanhamento das determinações legais relativas aos preços e para a adaptação do mercado e de suas instituições (indústrias, bancos, lavoura etc.) às novas regras.

**R**ESULTADOS positivos, animadores, terão obrigatoriamente que corresponder às expectativas da população, sob pena de serem elas substituídas por tensões talvez maiores do que as do finado período hiperinflacionário.

**COMEÇAM** a surgir informações sobre a escassez iminente ou já comprovada de gêneros essenciais — como o feijão, o açúcar, o óleo de soja etc. — nas prateleiras

dos supermercados. É corrente que os atacadistas vêm suspensando as suas compras junto ao produtor, numa proporção já calculada em 80 por cento. No atacado, diversos preços estariam mantendo praticamente a velocidade da inflação de fevereiro.

**A CADA** uma das manifestações dessa natureza, seja por conta de manobras e pressões de setores resistentes à reforma seja porque a rigidez do pacote forçou aqui e ali a retração da comercialização, o Governo terá que responder com imediatas medidas contenciosas ou corretivas. De outra maneira os focos isolados tenderão a somar-se por efeito de propagação natural de suas fagulhas.

**E QUANDO** se fala em mobilização contra a inflação a única fórmula eficaz é, evidentemente, a da mobilização nacional, abrangendo os diversos níveis da administração pública na Federação e o território do País por inteiro. As interligações regionais da economia e os mecanismos governamentais que a administram compõem um bloco monolítico de parcerias, interesses e repercussões. A convocação dos Governadores pelo Presidente Sarney, a fim de que assimilassem e apoiassem o plano, situou-se nesse contexto e era peça fundamental da estratégia.

**O PRESIDENTE** do Banco Central, Fernando Bracher, precisou vir a público denunciar uma "máquina

organizada" para desestabilizar o sistema financeiro e desacreditar o Programa de Estabilização Econômica. "Tem muita gente interessada nisso e que vai ganhar com isso", disse ele. E contrariando da maneira mais categórica possível os rumores disseminados por essa conspiração de "profissionais", assegurou que o sistema financeiro está "absolutamente sólido", sempre acompanhado de perto pelo Banco Central.

**A MOBILIZAÇÃO** nacional e popular em favor da reforma há de incluir também a instituição de um clima psicológico imune a esses boatos, partindo da conclusão de que os grandes especuladores financeiros e outros sócios da inflação não podem deixar de estar inconformados com o pacote e assim muitos deles procuram reagir ou consolar as suas mágoas propagando a desinformação e a mentira.

**O** S NAVIOS do Presidente Sarney, assim como os de Cortez, existem agora apenas na lembrança, no caso uma má lembrança. Depois de queimá-los voluntariamente, num gesto máximo de afirmação e de coragem, o Governo não terá como abrir a guarda diante dos inimigos que encontrará em terra firme, chamem-se representantes de poderosos interesses especulativos ou meros boateiros a serviço das piores causas.